

TÍTULO: A DESOSPITALIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Autor: Ana Luzia Celestino / Viviane Maria Guimarães / Mara Blanck

Introdução

Este trabalho relata o processo de desospitalização, que é cada vez mais atuante e constrói a alta do paciente para a sua residência com suporte domiciliar ou para uma instituição de transição. A desospitalização objetiva a redução de custos para a operadora de saúde aliada à melhora da qualidade de vida do paciente. A Unimed-Rio, operadora de planos de saúde sediada na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, há dois anos criou um programa de desospitalização composto por uma equipe multidisciplinar constituída por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeuta e apoio administrativo, suportados por uma gestão técnica de enfermeiros ligada à diretoria da empresa. O acompanhamento dos pacientes é realizado durante o período de internação hospitalar através de visitas e análise de prontuários, que possibilitam a triagem para a desospitalização. A desospitalização pode ocorrer no tratamento de feridas com êxito. As primeiras etapas são: a abordagem à equipe médica assistente, aos familiares e paciente e a avaliação da lesão após as concordâncias. Após dois anos de desospitalização realizada pela Unimed-Rio os resultados mostram-se muito positivos, sendo um processo dinâmico que é construído entre as partes envolvidas. Um acolhimento humanizado do paciente e da sua família proporciona mais tranquilidade e confiança, que contribuem para a recuperação do paciente.

Referências Bibliográficas

BRAGA, P.P. et al. Oferta e Demanda na Atenção Domiciliar em Saúde. *Ciênc. Saúde Coletiva*. Vol. 21, nº3. Rio de Janeiro. 2016.

Grupo de Desospitalização do Núcleo de Gestão do Paciente Unimed-Rio da Área de Avaliação de Auditoria Médica.